

Regionalização: É a divisão de um território em regiões menores, obedecendo a características semelhantes. Com o objetivo de facilitar os estudos e a administração pública.

O Brasil é um país imenso, com 8.511.946 km² e o quinto maior país do mundo. Perdendo para: Rússia, Canadá, China e EUA. Chamado de país continente. Em 1940, em meio a II Guerra Mundial (1939-1945), o governo federal, solicita do recém-criado, IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, um estudo detalhado de todo o território nacional. Para facilitar a análise, o IBGE dividiu o Brasil em **5 Macrorregiões**, ou em 5 Regiões Naturais, são elas:

Macrorregiões	Estado	Características
Norte	Amazônia e Para	Floresta e muita chuva.
Nordeste	Bahia e Ceará	Sertão, seca e muito quente.
Sul	Rio Grande do Sul e Paraná	Frio, Pinheiros e neve.
Sudeste	Rio de Janeiro e São Paulo	Morros, litoral e praias.
Centro-Oeste	Goiás e Mato Grosso	Cerrado e clima tropical.

As Regiões Geoeconômicas - nova Regionalização elaborada para o Brasil, em 1969, com base em características geográficas, históricas, mas principalmente levando-se em consideração as características econômicas, em: nordeste, Amazônia e centro-sul.

Nordeste = É o Brasil do passado (até 1700) – região pobre e seca.

Amazônia = É o Brasil do futuro – região mais pobre e formada pela floresta amazônica.

Centro-Sul = É o Brasil do presente – é a região mais urbanizada, rica e desenvolvida.

Este modelo de regionalização não leva em conta a divisão político geográfica entre os estados, como ocorre nas 5 Macrorregiões, mas sim obedecendo uma divisão econômica entre as regiões. O norte de Minas Gerais apresenta uma região com características de sertão, além de ser extremamente pobre. Já o sul e a região do triângulo mineiro, são regiões muito ricas, por isso este modelo de regionalização corta o estado ao meio. Os estados de Maranhão e Mato Grosso, também são divididos.

As Macrorregiões Brasileiras



Regiões Geoeconômicas



OBS. Em 1977, o Mato Grosso foi dividido e surgiu o Estado do Mato Grosso do Sul. Em 1988, o Estado de Goiás também foi dividido e deu origem ao Estado de Tocantins. Goiás era e é um Estado da região centro-oeste, mas Tocantins passou a integrar a região norte, por parte de seu território ser coberto pela floresta amazônica.

Em 1988, com o fim dos territórios nacionais: Amapá, Rondônia e Roraima foram elevados à categoria de estados nacionais e Fernando de Noronha, que era território, passou a pertencer ao estado de Pernambuco.

Regionalizações a Nível Global

I - Capitalismo X Socialismo

Capitalismo: Modo de produção que surgiu com a revolução industrial em 1750, ele veio substituir o Feudalismo. Tem como principal objetivo, o lucro. O Capitalismo apresenta uma economia de mercado, baseada na lei da oferta e procura. Na livre iniciativa e livre concorrência. Todos os países do mundo passaram então ao capitalismo.

Feudalismo	Pré-Capitalismo	Capitalismo	Socialismo
Séc. V a XV	Séc. XVI a 1750	Após 1750	Após 1917
Poder com o Sr. Feudal	Rev. Comercial Sec. XVI	Rev. Industrial 1750 – Inglaterra	Rev. Russa Lênin

No final do século XIX e início do século XX, a exploração empregada pelo modo de produção capitalista era gritante, havendo com isto vários escritores que criticavam este modelo, entre eles está Karl Marx.

Baseados nos modelos de comunidades descritos por Marx, no que ocorreu na “Comuna de Paris” e em outras comunidades, com princípios claros de igualdade e liberdade, e também por causa da grande crise mundial provocada pela primeira guerra mundial (1914 a 1918), Lênin promove em 1917, a Revolução Russa, criando um novo modo de produção, o Socialismo.

Socialismo: Modo de produção baseado na economia planificada, isto é, baseado em planos de governo, onde o governo era dono das terras, dos bancos, das grandes indústrias, empresas, etc. sendo com isto o grande empregador. Em um primeiro momento o governo conseguiu emprego para quase todo mundo e como ninguém era dono da terra, podendo morar, mas não podendo vender, o governo conseguiu distribuir lotes para todos que precisassem. Água, luz, educação, saúde, era tudo de graça, por conta do governo. Consequentemente, houve em um primeiro momento uma melhoria significativa da qualidade de vida da população, com um grande desenvolvimento da Rússia, que em 1922, se tornou URSS (União das Repúblicas Socialistas Soviéticas). Porém com o passar do tempo e os altos gastos do governo para que não houvesse desemprego, empregando mais pessoas que as indústrias precisavam, e com armamentos, pesquisas espaciais, etc., inicia-se uma crise.

II - A Divisão do mundo em 3 mundos

A partir de 1960, o mundo foi regionalizado ou classificado em Primeiro, Segundo e Terceiro Mundo.

A expressão Terceiro Mundo foi utilizada pela primeira vez pelo economista francês Alfred Sauvy, em 1952, ele construiu essa expressão observando as desigualdades econômicas, sociais e políticas, verificou que os países industrializados eram desenvolvidos, sua população vivia melhor, enquanto os outros países enfrentam muitos problemas de ordem econômica, sua população vivia em condição não muito satisfatória.

Primeiro Mundo – formado por países capitalistas, ricos e desenvolvidos e com predomínio da economia de mercado. Ex: EUA, Japão, Alemanha, Itália etc.

Segundo Mundo – formado por países socialistas, com predomínio de uma economia planificada. Ex: URSS (Rússia), China, Cuba, Coreia do Norte etc.

Terceiro Mundo – formado por países capitalistas, pobres e subdesenvolvidos, e com predomínio da economia de mercado. Ex: Brasil, Peru, Etiópia, Índia, África do Sul etc.

III - Países Centrais e Países Periféricos

Além de receber essas denominações o mundo foi regionalizado e/ou classificado em países ricos e pobres ou centrais e periféricos; os ricos (centrais) são países que estão no centro das decisões mundiais, são desenvolvidos, industrializados, avançados tecnologicamente, com economia estável, os países pobres (periféricos) são países subdesenvolvidos, pouco industrializados, com produção primária, dependente economicamente e de economia instável com grande incidência de crises.

No final dos anos 80 houve uma crise generalizada do modelo Socialista.

1989: Quebra do muro de Berlim, com a reunificação das duas Alemanhas.

1990: Divisão da Tchecoslováquia em Rep. Tcheca (capitalista) e Eslováquia (Socialista).

1991: Fim da URSS, com a independência das 15 ex-rep. e o retorno do nome Rússia.

Com o fim do 2º mundo, não justificava mais a divisão entre os três mundos, daí prevaleceu outra forma de regionalização, a divisão do mundo entre “**Desenvolvimento e Subdesenvolvimento**”.

IV - Desenvolvimento e Subdesenvolvimento

Desenvolvimento: Grupo de países, ricos e industrializados que apresento alto grau de desenvolvimento. São aqueles países que além de ter um grande crescimento econômico e industrial, oferece para seu cidadão uma boa qualidade de vida, como saúde, preocupação com os idosos, acesso ao conhecimento, a cultura, segurança, boa renda pra maioria da população etc . Ex: G-7 e outros. EUA, China, Japão, Alemanha, Itália, Austrália, etc.

Subdesenvolvimento: Grupo de países pobres e com fraca industrialização ou não industrializados, economia dependente, grande concentração de renda, com baixo grau de desenvolvimento. Brasil, México, Etiópia, Somália etc.

Os países localizados na porção norte do globo são todos ricos e desenvolvidos, já os países localizados na porção sul do globo, são quase todos pobres e subdesenvolvidos, com exceção da Austrália e Nova Zelândia, por isso os estudiosos começaram a usar o termo Norte x Sul como regionalização. Esta regionalização não é geográfica, a linha que divide o Norte do Sul não é a linha do Equador, e sim uma linha sinuosa que segue pelo globo ao norte do equador e quando aproxima da Austrália, desce colocando-a entre os países do norte.

V - Norte x Sul - A maioria dos países do Norte geográfico, são ricos, enquanto que a maioria dos países do Sul, geográfico, são pobres, por isso alguns estudiosos resolveram então criar outro modelo de regionalização, a expressão **Norte** é utilizada para referir aos países ricos e **Sul**, é utilizada para referir aos países pobres.

A linha do Equador divide o planeta em dois hemisférios: Norte e Sul, porém a linha que divide a regionalização Norte x Sul, é uma linha sinuosa que divide os países ricos ao norte, dos pobres ao sul. As únicas exceções, são Austrália e Nova Zelândia, que mesmo estando na região geográfica sul, pertence ao grupo de países do Norte.



No início do sec. XXI surgiu uma nova forma de regionalização entre os países. A divisão em **Países Desenvolvidos, Países Em Desenvolvimento e Países Menos Desenvolvidos**.

Os **Países Desenvolvidos** mantem as mesmas características dos países do primeiro mundo ou do Norte. Ex: EUA. Japão, Alemanha, Inglaterra etc.

Países emergente ou **País em desenvolvimento**: são termos geralmente usados para descrever um país que possui um padrão de vida entre baixo e médio, uma base industrial em desenvolvimento e um Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) variando entre médio e elevado.

Ex: BRICS; Brasil, Índia, México, África do Sul, Coreia do Sul etc.

Países Menos desenvolvidos são aqueles que apresentam baixa ou fraquíssima industrialização. Um IDH baixo, e uma precária condição de vida, onde a maioria da população vive na miséria.

Ex: Peru, Bolívia, Guatemala, Somália, Quênia, Etiópia, Haiti etc.